

Arai & Dias-Brito. 2022. Supersequência Bauru (Cretáceo da Bacia do Paraná): revisão estratigráfica com base em dados paleontológicos recentes. *Derbyana*, 44: e800 (Apêndice A).

APÊNDICE A

Léxico - Lista alfabética de todos os termos litoestratigráficos propostos para a Supersequência Bauru

OBS.: nem todos continuam válidos hoje. Os termos analisados e validados neste trabalho estão assinalados com asteriscos (*)

Adamantina* - termo original: formação (SOARES *et al.* 1980); Termo atual: formação; localidade-tipo: estrada de terra que liga Adamantina a Valparaíso, estado de São Paulo.

Araçatuba* - termo original: fácies (SUGUIO *et al.* 1977), membro (Formação Adamantina, BARCELOS 1984, BARCELOS & BERTINI 1990); Termo atual: formação (FERNANDES & COIMBRA 2000); localidade-tipo: Araçatuba, SP; seção-tipo: corte do km 548,5 da Rodovia SP-300 (FERNANDES & COIMBRA 2000).

Araguari - termo original: membro (OLIVEIRA & CAMPOS 2003); Termo atual: membro (Formação Marília); área-tipo: próxima ao canal do Córrego Brejo Alegre, em Araguari, estado de Minas Gerais (OLIVEIRA & CAMPOS 2003, p. 45).

Bauru* - termos anteriores: grez (termo original, GONZAGA DE CAMPOS 1905), formação (PACHECO 1913), série (ALMEIDA & BARBOSA 1953), grupo (FREITAS 1964); Termo atual: grupo (SOARES *et al.* 1980, FERNANDES & COIMBRA 1994); localidade-tipo: região de Bauru, SP.

Birigui - termo original: formação (PAULA E SILVA 2003, PAULA E SILVA *et al.* 2003); Termo atual: formação; seção-tipo: poço perfurado em Birigui (SP), profundidade abaixo de 110 m, com base no contato inferior com a Formação Serra Geral (basalto).

Caiuá* - termo original: formação (WASHBURNE 1930); Termo atual: grupo (FERNANDES & COIMBRA 1994); localidade-tipo: Estação Caiuá na antiga estrada de ferro Sorocabana, próxima à cidade de Presidente Venceslau, SP.

Echaporã - termo original: membro (Formação Marília - BARCELOS 1984, FERNANDES & COIMBRA 2000, p. 724); seção-tipo: corte na Rodovia SP-333, entre Marília e Echaporã, estado de São Paulo (BARCELOS 1984); corte no km 275 da Rodovia BR-153, Serra do Mirante, sudeste de Marília, SP (FERNANDES & COIMBRA 2000, p. 724, Fig. 10). OBS.: Com a elevação da unidade Serra da Galga (ex-membro da Formação Marília) à categoria de formação (SOARES *et al.* 2020), aliada à incorporação do Membro Ponte Alta por esta, a unidade Echaporã passa a ser a própria Formação Marília *stricto sensu*, o que justifica o abandono do termo “Echaporã”.

Fazenda Nossa Senhora de Fátima* - termo original: membro (CASTRO *et al.* 2002); Termo atual: membro (Fm. São Carlos); localidade-tipo: Fazenda Nossa Senhora de Fátima (atual Fazenda Clovito), coordenada UTM 197,75 x 7577,6, estado de São Paulo.

Goioerê* - termo original: formação (FERNANDES & COIMBRA 1994); Termo atual: formação (Grupo Caiuá); localidade-tipo: corte do km 58,7 da Rodovia BR-272 (Campo Mourão–Goioerê), estado do Paraná. OBS.: quando da proposição por FERNANDES & COIMBRA (1994), o termo original era “Goio-Erê” (com hífen), mas, nas pesquisas realizadas via *internet*, só aparece o termo Goioerê (sem hífen). O *website* da própria Prefeitura Municipal de Goioerê <<https://goioere.pr.gov.br/site/>> traz a grafia sem hífen.

Ibaté* - termo original: camada (ARAI & DIAS-BRITO 2018b); Termo atual: camada (Membro Fazenda Nossa Senhora de Fátima, Fm. São Carlos); localidade-tipo:

Fazenda Nossa Senhora de Fátima (atual Fazenda Clovito), coordenada UTM 197,75 x 7577,6, município de Ibaté, estado de São Paulo.

Itaqueri* - termos anteriores: formação (termo original, SETZER 1943, *apud* CPRM 1984; ALMEIDA & BARBOSA 1953), membro (FREITAS 1955), litofácies (SOARES *et al.* 1980); Termo atual: formação (BISTRICHI *et al.* 1981, BIZZI *et al.* 2001, PERROTA *et al.* 2005); localidade-tipo: Serra de Itaqueri, a nordeste de São Pedro, estado de São Paulo (ALMEIDA & BARBOSA 1953, p.74).

Mairá - termo original: litofácies (FERNANDES *et al.* 1992); Termo atual: litofácies (Formação Santo Anastácio); Localidade-tipo: afloramento a cerca de 2,5 km a norte da localidade de Mairá, estado do Paraná.

Marília* - termo original: formação (ALMEIDA & BARBOSA 1953), litofácies (SUGUIO *et al.* 1977); Termo atual: formação (SOARES *et al.* 1980); localidade-tipo: arredores de Garça e Marília, estado de São Paulo.

Pirapozinho* - termo original: formação (PAULA E SILVA 2003, PAULA E SILVA *et al.* 2003, 2006); Termo atual: formação (Grupo Caiuá); seção-tipo: poço-pesquisa perfurado em Pirapozinho (SP), intervalo de profundidade de 171–186 m e abaixo de 242 m (PAULA E SILVA *et al.* 2006). OBS.: sendo sua relação de contato com a unidade Caiuá *sensu stricto* concordante e interdigitada (PAULA E SILVA *et al.* 2006, p. 21), a Formação Pirapozinho deve pertencer ao Grupo Caiuá.

Ponte Alta - termo original: fácies (BARBOSA *et al.* 1970); Termo atual: membro (Formação Marília, FERNANDES & COIMBRA 2000); localidade-tipo: pedreira da Companhia de Cimento Ponte Alta (Ponte Alta, MG); seção-tipo: Pedreira do Lajeado (abandonada), localizada na Serra do Veadozinho, próxima a Peirópolis, Uberaba, estado de Minas Gerais (FERNANDES & COIMBRA 2000, p. 724). OBS.: SOARES *et al.* (2020) sugeriram abandonar o uso deste termo, incluindo-o na Formação Serra da Galga indivisa.

Presidente Prudente - termo original: formação (FERNANDES 1998); Termo atual: formação (FERNANDES & COIMBRA 2000, p. 726); seções de referência: cortes do km 442,4 e do km 456,4 da Rodovia SP-425; corte do cruzamento entre as rodovias BR-374 e SP-425. OBS.: corresponde à parte restrita da Litofácies Taciba de SOARES *et al.* (1980).

Rio Paraná* - termo original: formação (FERNANDES & COIMBRA 1994); Termo atual: formação (Grupo Caiuá); localidade-tipo: cortes da eclusa da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), Pontal do Paranapanema, estado de São Paulo.

Rubião Júnior - termo original: litofácies (FERNANDES & COIMBRA 2000, p. 725); Termo atual: litofácies (Formação Marília); localidade-tipo: borda sudeste da “Bacia Bauru” (imediações de Botucatu, SP).

Santo Anastácio* - termo original: fácies (SOARES & LANDIM 1975, LANDIM & SOARES 1976); Termo atual: formação (STEIN *et al.* 1979); localidade-tipo: Rio Santo Anastácio, estado de São Paulo; seção-tipo: corte na Rodovia BR-158, entre Presidente Venceslau e Marabá Paulista, a 2 km do Rio Santo Anastácio, no rumo de Marabá Paulista (FERNANDES & COIMBRA 2000, p. 720). OBS.: a Formação Santo Anastácio foi colocada dentro do Grupo Caiuá por FERNANDES & COIMBRA (2000) que consideraram gradual sua passagem para a Formação Rio Paraná, no entanto, segundo PAULA E SILVA *et al.* (2003, p. 26), seu contato inferior é discordante com a sucessão Caiuá/Pirapozinho, quando não está diretamente sobre o basalto da Formação Serra Geral, o que implica na impertinência da formação ao Grupo Caiuá.

São Carlos* - termo original: formação (CASTRO *et al.* 2002); Termo atual: formação; localidade-tipo: Fazenda Nossa Senhora de Fátima (atual Fazenda Clovito), coordenada UTM 197,75 x 7577,6, estado de São Paulo.

São José do Rio Preto - termos anteriores: litofácies (original, SUGUIO *et al.* 1977), membro (Formação Adamantina, BARCELOS & BERTINI 1990); Termo atu-

al: formação (SUGUIO 1981; FERNANDES & COIMBRA 2000); localidade-tipo: região de São José do Rio Preto, estado de São Paulo; seção-tipo: corte no cruzamento entre as rodovias SP-425 e BR-153, em São José do Rio Preto, SP. OBS.: BARCELOS (1984, 1993) e FÚLFARO & BARCELOS (1991) usaram o termo “São José do Rio Preto” com o mesmo significado da Formação Adamantina.

Serra da Galga* - termo original: membro (BARCELOS 1984); Termo atual: formação (SOARES *et al.* 2020); seção-tipo: corte da antiga caieira da Serra do Veadinho, Peirópolis, Uberaba, estado de Minas Gerais (FERNANDES & COIMBRA 2000, p. 723); Pedreira Lafarge, situada a cerca de 25 km a E-NE de Uberaba (SOARES *et al.* 2020).

Taciba - termo original: fácies (SOARES *et al.* 1979); Termo atual: litofácies (Formação Adamantina, SOARES *et al.* 1980, 1981); localidade-tipo: vizinhanças das cidades de Taciba e Anhumas, estado de São Paulo. OBS.: este termo é homônimo sênior da “Formação Taciba” (Permiano, Grupo Itararé, Bacia do Paraná) de FRANÇA & POTTER (1988, p. 176).

Taiúva* - termo original: “lava analcimitica de Taiúva” (COUTINHO *et al.* 1982); Termo atual: “Analcimitos Taiúva” (FERNANDES & COIMBRA 1996, p. 201). OBS.: Segundo José Carlos Gaspar (comunicação pessoal, *in* DIAS-BRITO *et al.* 2001, p. 286), a denominação “analcimito” não é adequada, pois a analcima não é mineral primário, sendo produto de intemperismo. Segundo o especialista, o nome mais adequado seria kamafugito (rocha vulcânica alcalina). Para se esquivar do erro, sugere-se o uso dos termos “Vulcânicas Taiúva” e “Vulcanismo Taiúva”.

Uberaba* - termos anteriores: série (termo original, RIMANN 1915, *apud* CPRM 1984), formação (BARBOSA 1965, *apud* CPRM 1984), fácies (BARBOSA *et al.* 1970); Termo atual: formação (HASUI 1968, 1969); localidade-tipo: cidade de Uberaba, estado de Minas Gerais; seção-tipo: corte da antiga ferrovia FEPASA, no cruzamento com a Rodovia BR-050, na proximidade do km 128,4 (BARCELOS 1984)..

Ubirajara - termo original: fácies (SOARES *et al.* 1979); Termo atual: litofácies (Formação Adamantina, SOARES *et al.* 1980, 1981); localidade-tipo: vizinhanças da cidade de Ubirajara, e na rodovia que liga a São Pedro do Turvo, estado de São Paulo.

Vale do Rio do Peixe - termo original: formação (FERNANDES & COIMBRA 2000); Termo atual: formação; localidade-tipo: corte do km 87 da Rodovia SP-457 (sudeste de Tupã), estado de São Paulo. OBS.: no presente trabalho, a Formação Vale do Rio do Peixe é considerada como sinônimo da Formação Adamantina. O termo é também quase homônimo do Grupo Rio do Peixe, formalizado por MORAES (1924), na Bacia do Rio do Peixe, estado da Paraíba, Nordeste do Brasil.

